



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0433 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Misturichos* tem seu texto organizado a partir do uso de recursos linguísticos que lhe oferecem acabamento estético, bem como explora possibilidades composicionais. As escolhas e os arranjos feitos pelas autoras suscitam a curiosidade e oferecem possibilidades de imaginação aos leitores, convidando-os a pensar sobre elementos que parecem ter sido propositalmente deixados "em branco", tal como se pode identificar na página 11: "O Sapuru não para de pular. O problema é descobrir qual é o bicho que ele colocou no bolso e levou para passear." Há, pois, um espaço para que o leitor preencha esse espaço - qual bicho o sapo levou para passear? - com a sua imaginação.

As autoras fazem uso criativo da linguagem criando novas palavras a partir de palavras já existentes, como anunciado pelo próprio título da obra "*Misturichos*" (junção da palavra *mistura* e *bichos*). Também fazem uso de rimas na construção da apresentação dos novos bichos: "A hipopotaleia/ é muito pesada! Nada com/ O nariz para fora do mar e/canta alto, desafinada. (p.26-27) - a presença da rima interna e externa dá conta de acrescentar maior musicalidade ao texto: "pesada/nada e desafinada" é um exemplo dessa composição. A linguagem é adequada ao público a que se destina a obra. A proposta apresentada, cuja ênfase dá-se na exploração da mistura linguística de dois nomes de animais para criar um terceiro, com características dos animais que o compõem, oportuniza experiência e apreciação estética aos leitores, o que pode ainda ser exemplificado pelo convite feito: "Imagine você chegando em casa e seu amigão partindo para cima: late, lambe e o agarra com oito tentáculos! E você: - Calma, calma cacholvo" (p. 17). Portanto, os recursos linguísticos usados contribuem para a composição literária da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.17
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.26-27

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra foi construída garantindo um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa da leitura, na medida em que usa linguagem criativa (tanto verbal quanto visual) compondo um texto que diverte e instiga o leitor. Isso pode ser identificado, por exemplo na página 12, na caracterização do Minhocurso que "come bastante, mas não precisa hibernar. Com seu corpinho magrinho, ele se estica e se enrola. Pode se esconder em qualquer lugar!" É perceptível a brincadeira feita com o universo do leitor ao afirmar que um animal criado a partir do urso, um animal sempre grande e robusto, tenha a capacidade de se esticar e se enrolar a ponto de se esconder em qualquer lugar. Tanto o mote da história (criação de um bicho a partir da mistura de outros dois, quanto o virar de páginas do livro são um convite para a participação criativa: que bicho aparecerá ao virar da página? Que características ele terá? Não é possível não fazer essas indagações durante a leitura da obra. A apreciação estética pode ser identificada nas técnicas empregadas para a composição das ilustrações (colagens, pinturas e desenhos) e no emprego de recursos linguísticos, como rimas, repetições entre outros existentes. O texto verbal de apresentação da "Vacalinha", é exemplificativo do trabalho estético: " A vacalinha não gosta muito de pastar. Cisca,cisca, cisca ... e de sua teta sai gemada para o jantar!" (p.15). O emprego de rima (pastar/jantar); a repetição (cisca, cisca, cisca) contribuem para a formação de sentidos do texto. Há ainda outro elemento que contribui para a participação estética e criativa: a junção de dois animais que origina um terceiro é feita por meio da mistura dos nomes (no campo linguístico) e na mistura de corpos (no campo da ilustração). Ainda, o leitor pode compreender as junções realizadas também pelas cores que compõe tanto o título quanto colore os animais. Por exemplo, a Camelha (20-21) é uma mistura do camelo (CAME escrito em marrom) e da abelha (LHA, escrito em amarelo). Na ilustração, as partes de corpo referentes ao camelo estão igualmente em marrom e o colorido das partes da abelha é feito em amarelo e preto.

Portanto, a composição linguística e literária do texto verbal, a composição das ilustrações, a organização da narrativa e a proposição de misturar animais conhecidos para a criação de um terceiro caracterizam o convite estético e imaginativo proposto pela obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.12
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.4
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.20

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade ao criar personagens imaginários, que surgem a partir da junção de animais reais (cobra, vaca, abelha, hipopótamo, canguru). Não são só os nomes que se misturam, mas também características e formas: é um terceiro bicho que aparece: tucanata (p.4-5), borbolonça (p.6-7) e rinostruz (p.8-9) são exemplos desse universo. Essa mistura de corpos, nomes e características imprime um diálogo permanente com os leitores. Há relação com as culturas infantis ao trazer para o universo do imaginário a mixagem de bichos conhecidos e de outros nem tanto (canguru, hipopótamo e camelo podem não fazer parte desse universo). São vários elementos lúdicos que estão impressos na obra: o texto com rimas, a imprevisibilidade (o leitor não sabe que animais serão misturados ao virar da página, sequer sabem que bicho surgirá da mistura). A obra é organizada a partir de uma brincadeira de misturar bichos, conversando com o imaginário da criança e trazendo para esse universo elementos inovadores: a Vacalinha dá gemada e não leite (p.14-15); o Cacholvo (p.16-17) recebe o seu dono com lambidas e com o abraço de oito tentáculos; o Macacol (p. não consegue pular de galho em galho (p.28-29). Enfim, cada um dos 13 animais apresentados pelo texto verbal e pela ilustração conversam com o universo infantil em diferentes níveis, contribuindo para o desenvolvimento das culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p. 6-7
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p. 8-9
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.4-5
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.16-17
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.28-29
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.14-15

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra literária em que questão apresenta linguagem coerente à faixa etária das crianças a que se destina no contexto deste edital. Há uma linguagem que conversa com o universo desse leitor, que traz elementos do lúdico e que também possibilita ampliação de horizontes de leitura. A descrição/ caracterização da Borbolonça (p.6-7), por exemplo, é feita a partir de palavras comuns ao universo infantil, ao mesmo tempo que traz um jogo de linguagem, com rimas: "A Borbolonça se quiser, pode voar horas sem parar em nenhuma flor. Também, com sua mordida voraz, já comeu para o almoço, para o lanche e para o jantar!": voar, sem parar, mordida voraz e jantar dão movimento à caracterização feita. Nesse sentido, a linguagem utilizada, assim como as ilustrações apresentadas reforçam a perspectiva lúdica que se estende por toda a obra. Um outro exemplo que reitera essa construção, a partir de uma linguagem adequada ao universo pode ser vista na apresentação do tubaranso que, na água, "não deixa por menos. Espanta peixinho, peixe médio e peixão... O problema é que se engasga com pedaço grande que para na garganta e não quer sair não." (p. 24-25). Por essas características a linguagem da obra é coerente à faixa etária a ela destinada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.20
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.7
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.25

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente ☒ Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O texto escrito que compõe a obra contribui para a ampliação do repertório linguístico, ao integrar palavras que talvez ainda não sejam do conhecimento das crianças, tais como: voraz (p. 05), hibernar (p.12), tentáculos (p.16), corcovas (p.20), entre outras. Porém, importante registrar que essas palavras não usuais podem ser compreendidas dentro do universo contextual apresentado (quer pela leitura do texto verbal, quer pela ilustração, quer pela capacidade de associação que a criança pode fazer a partir de suas próprias referências), ou seja, a obra oferece ancoragem para a leitura. A compreensão do repertório pode ainda ser ampliada pela mediação de leitura. A obra foge de estereótipos inclusive por misturar diferentes animais, criando novas criaturas com outras habilidades ou dificuldades. O universo da criança é ampliado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.12
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.20
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p5
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.16

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente ☒ Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo de modo articulado, estabelecendo entre eles relação espaço-temporal. Isso se dá a partir, em um primeiro plano, do próprio propósito da obra: apresentar o animal que surge a partir de outros dois. A sequência é expressa pela continuidade da apresentação de diferentes animais: a cada vover de página, o leitor encontra um novo animal acompanhado pelo texto verbal e pela respectiva ilustração. Os animais estão dispostos sobre uma folha de papel branco, parecendo soltos - o que remete ao exercício de imaginação relativo ao encontro entre as amigas, as ilustradoras da obra "Misturichos" que, depois de um longo período, de um "espaço em "branco", de ausência, de separação, voltam a se encontrar. Esta disposição é recorrente ao longo da obra, o que mantém a coerência da mesma.

Os leitores, ao final da obra, são informados como os animais apresentados ao longo da obra foram criados: "A Rê fez uma vaca, e a Bê, uma galinha (uma não viu o desenho da outra). Quando juntaram, virou uma vacalinha. A Rê fez o rinoceronte, e a Bê, o avestruz. Quando juntaram, virou o rinosturz." (p. 30)

Os marcadores de tempo e de espaço, a forma como personagens e enredo são caracterizados estão de acordo, considerando a proposição narrativa feita pelas autoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.30
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.7
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.23
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.31
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.12
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.17

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra literária de narrativa autoral apresenta emprego adequado da variação linguística do discurso referente aos personagens, mantendo coerência e consistência textuais. Cada personagem/ animal é apresentado a partir de suas novas características, ou seja, a partir da nova composição e esse trabalho é feito ao longo de toda a obra. Como exemplificativo desse cuidado, apresentam-se duas caracterizações: "O Rinostruz precisa ir para a academia. Suas pernas estão muito finas e compridas, assim não vai aguentar o peso pesado que tem!" (p. 08-09) e "A hipopotaleia é muito pesada! Nada com o nariz para fora do mar e canta alto, desafinada." (p. 26-27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.26-27
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.8-9

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sendo uma narrativa autoral, a obra demonstra originalidade, na medida em que apresenta ao leitor o processo de criação de novos bichos, pautado pela imaginação de duas amigas que há tempo não se viam e pela junção de dois bichos já existentes, que haviam sido desenhados por elas. Esse processo não ocorre apenas no nível linguístico, mas também ilustrativo.

Cada bicho criado se constitui, por si só, uma surpresa para o leitor, já que ele não faz ideia de qual novo animal surgirá ao virar da página. Outras surpresas são postas nessa obra e estão associadas às novas características dos animais criados. Universos distintos se misturam e trazem para o leitor o inusitado: vaca dá leite, galinhas põem ovos, mas a Vacalinha (p.14-15) dá gemada; formiga é um bicho pequeno, que sozinha, não pode machucar ninguém. Já a cobra costuma ser uma animal ameaçador. Na junção, a Cobromiga, pode parecer dócil, mas pica.

Nesses trechos, assim como em todas as demais caracterizações dispostas pelas páginas da obra, verifica-se a presença de rimas, imprimindo originalidade a forma como o texto verbal e a ilustração foram construídos. Outra originalidade do texto encontra-se ao final, quando o leitor encontra as duas personagens da história, as ilustradoras, amigas de longa data que voltam a se encontrar e que, desse encontro, misturam história, desenhos e experiências: "A Beatriz e a Renata são duas amigas que não se encontravam fazia tempo."(p. 30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.30
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.14-15

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Elas estão em destaque ocupando quase a totalidade da página e conversando com o texto, com a mistura de diferentes técnicas: desenho, pintura e colagem empregadas na composição das personagens. Essas ilustrações conversam com o mote da mistura, e ampliam as possibilidades de percepções, como podemos observar na página 17, em que a imagem do cacholvo, retrata um animal com características de cachorro e de polvo: onde a cabeça, as duas patas dianteiras, até a metade do corpo, é feita com colagem na cor vermelha. Já na parte de trás do corpo do animal, estão tentáculos do polvo representados com colagem na cor cinza, com desenhos por cima em preto. Elas ampliam as possibilidades de percepções, como podemos observar na página 17, em que a imagem do cacholvo, retrata um animal com características de cachorro e de polvo. As ilustrações ampliam o universo conceitual dos leitores ao convidarem-nos a imaginar como seria, por exemplo, um cacholvo (p. 17): que partes da ilustração cabe a cada um dos animais misturados ?

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.14-15
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.28-29
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.17

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações oferecem a possibilidade de leitura própria, propositiva e criativa, indo para além do texto verbal. Cada uma das ilustrações se constitui um convite para que as crianças imaginem e criem outros bichos além dos inventados pelas autoras. As próprias combinações possibilitam que os leitores permitam-se criar, a partir do posto, novas formas de composição desses animais. Por exemplo, na criação da Borbolonça (p.6-7), o animal criado tem a cabeça de onça e o corpo de borboleta, com uma cauda de onça ao final. Essa é a criação das ilustradoras (as amigas que não se viam há muito tempo e que resolveram trocar experiências e misturar ilustrações). O leitor pode, na abertura proposta, já pensar: e se a cabeça fosse de borboleta e o corpo de onça, como ficaria o animal? - e essa um dos convites que é feito.

As ilustrações apresentam-se como elementos para a constituição de tramas não previsíveis, garantindo a presença de elementos surpresas que suscitam a imaginação e a criação. Além disso, as imagens têm a capacidade de afetar os sentidos e significados construídos pelo leitor. Pode-se tomar como exemplificativo a ilustração disposta nas páginas 22-23, que mostra a composição do Gansubarão, animal que surge da junção do ganso e do tubarão. A disposição do animal na página, ao mesmo tempo que parece mostrá-lo nadando, também remete a ideia de voo. A continuidade entre a cabeça do tubarão e o corpo do ganso é feita pelo uso da cor bege, num tom pastel, ao passo que as patas, oriundas do ganso, apresentam cores contrastantes: amarelo e preto. Há ainda a contraposição da grande boca, que confere agressividade, com a delicadeza da asa e do corpo. Já nas páginas 24-25, a apresentação do Tubaranso deixa explícita a brincadeira de troca que pode ser feita, já que as ilustradoras compõem um novo animal que agora tem a cabeça do ganso e o corpo do tubarão (brincadeira que também se apresenta pelo nome: no Tubaranso, a ilustração apresenta o animal com a cabeça de ganso; já no Gansburrão, a cabeça é a do tubarão).

Outro exemplo do jogo ilustrativo encontra-se na página 28-29, que retrata o Macacol. O animal parece estar deitado numa posição que remete ao recolhimento e ao descanso, em contraposição ao que comumente se vê quando se retrata um macaco: animal ativo, sempre em movimento. Também se pode indentificar a mescla entre os animais, observando que as antenas do caracol estão sobre a cabeça do macaco, bicho que também "empresta" o corpo e os braços ao Macacol. As pernas são substituídas pela concha, trazendo perfeitamente a ideia de que ali é o quarto do animal. A ideia de repouso é completada pelo posicionamento das mãos, que cobrem o rosto do animal. O convite está nestes contrastes: o macaco, tradicionalmente um animal agitado, é mixado com um caracol, animal lento.

As ilustrações da obra proporcionam, ao leitor, espaços de criatividade, de surpresa e até de contradições.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P2601020000002-P DF.pdf	p.6-7
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P2601020000002-P DF.pdf	p.28-29
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P2601020000002-P DF.pdf	p.24-25
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P2601020000002-P DF.pdf	p.22-23

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens e planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade ao tema da narrativa. A ilustração retrata as personagens, ou seja, aquelas que foram criadas a partir da mistura de dois bichos. Todos os animais ilustrados e apresentados, de uma forma ou outra, oferecem possibilidades de leituras próprias, já que, por si, são convites para a criação de outras e novas mixagens. Tanto que as ilustrações das páginas 22-23, do Gansubarão, e das páginas 24-25, do Tubaranso, representativas das misturas do ganso com o tubarão, ao brincarem com o leitor, reforçam a coerência do projeto da obra: de apresentar bichos a partir da misturas de animais conhecidos; de convidar o leitor a fazer misturas. A coerência também é expressa nas misturas das características: a Cobrormiga (p. 18-19), junção da cobra e da formiga, pois coloca o aspecto dócil e frágil da formiga em combinação com a natureza da cobra: o novo animal pode atacar. Na ilustração, a combinação de diferentes elementos reforçam todo o processo coerente de organização dos animais. Ainda observando a Cobrormiga, os olhos e as antenas dão o ar delicado tão costumeiro na representação da formiga, mas as sobrancelhas já transmitem o ar de tensão. Há coerência no uso das cores, o que pode ser observado pelo jogo feito pelas ilustradoras e autoras. Todos os nomes dos animais, compostos da junção de dois nomes, são grafados com o uso de duas cores, as mesmas que estarão presentes na composição dos novos animais. Assim, por exemplo, para a composição da Tucananta (p.4-5), tem-se que, para o nome (texto verbal), TUCAN está registrado nas cores amarelo e preto (as mesmas que corresponderão, na ilustração, às partes do tucano) e ANTA está registrado em cores que vão para o salmão/ rosa e será essa a cor que predominará na composição ilustrativa.

A presença de detalhes na composição das ilustrações reforçam o cuidado na composição dos novos animais: há jogo de luzes, de cores e até as diferenças técnicas empregadas na construção das ilustrações reforçam a coerência das ilustrações apresentadas.

Pode-se afirmar que, em todas as páginas, a obra guarda relação criativa entre forma e conteúdo, potencializando a percepção, despertando emoções e sensações e alargando a experiência leitora das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P2601020000002-P DF.pdf	p.18-19
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P2601020000002-P DF.pdf	p.24-25
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P2601020000002-P DF.pdf	p.22-23

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas autorais). As técnicas utilizadas (colagem, desenho e pintura) reforçam o tema do texto, a criação de outros bichos a partir de misturas e exploram detalhes visuais que não são mencionados na narrativa. Na página 18- 19, por exemplo, a ilustração da Cobrormiga traz a mistura de técnicas, cores e detalhes visuais que não aparecem na narrativa: é um animal com o corpo de cobra feito com colagem na cor amarela e a cabeça e patas são desenhados. A ilustração do animal que emerge da mistura já é reveladora do bicho ameaçador que surge a suposta fragilidade ou docilidade de uma formiga, ao misturar-se com a cobra, gerará um animal que pode, inclusive atacar, picando o desavisado.

A imagem presente na página 31, não caracterizada verbalmente pelas autoras, apresenta a mixagem de um jacaré com um burro. Novamente tem-se a mistura de técnicas, sendo possível a identificação de colagem, já que tanto no rosto, quanto nas patas dianteiras e na cauda, a construção por meio de colagem (parecendo se feita com papel jornal) fica evidente. As técnicas empregadas na construção dessa ilustração conseguem trazer para o leitor a sensação da pele escamosa do jacaré e da pelagem do burro.

As ilustrações não só dialogam com a temática da obra como trazem elementos que contribuem para a leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.18-19
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.30-31

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Em relação à fuga de estereótipos, o próprio mote da obra e as ilustrações apresentadas reforçam a ideia de mistura, de mixagem, em que se abre espaço para o novo, para o diferente. As ilustrações oferecem combinações não óbvias de cores, ampliando o repertório imagético dos leitores; os traçados, recortes e colagens também são consubstanciais para a ampliação do repertório do leitor: misturam-se animais de diferentes tamanhos, de diferentes pesos, de diferentes características e texturas - todo esse processo amplia a leitura. Um exemplo é o da construção do Rinostruz (p. 8-9), em que as ilustradoras fogem da ideia de que é preciso levar para as crianças elementos muito coloridos e vibrantes, uma vez que optam por usar na construção do novo animal as cores originalmente sóbrias do rinoceronte e do avestruz. Porém, fica evidenciado que, embora possam ter em comum cores próximas, as texturas de suas peles são diferentes. Na composição da Borbolonça (p. 6-7), as ilustradoras fogem do óbvio, optando pela criação de uma borboleta menos colorida, cujo corpo está contornado (e reforçado) com o traçado preto: contornos esses que contrastam, conflitam com a ideia de delicadeza, que é lugar comum na ilustração desse animal. Esse cuidado na construção dos diferentes animais contribuem com a ampliação do repertório imagético e estético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.8-9
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	p.6-7

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema na obra "Misturichos", a mistura de animais, como já apontado pelo título, é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra estimula a interação, como ocorre na página 11, em que o leitor é provocado a descobrir qual animal que o Sapuru colocou no bolso e levou para passear. Na página 31, a provocação é para que o leitor possa dizer que nome daria para o animal surgido da mistura de um tatu com uma arara, ou de um rato com um javali. Essa brincadeira de criar novos bichos, ou de construir novas misturas para os animais já apresentados, estimula o leitor a preencher espaços. O emprego de rimas contribui para a abertura dialógica, já que o leitor pode buscar outras rimas. Na apresentação do Minhocurso (p.12-13), o trecho de apresentação informa que esse bicho pode se esconder em qualquer lugar. Que lugar? Eis mais um ponto de indeterminação, para ser preenchido pelos leitores.

O tema igualmente é reforçado pelas ilustrações (bichos misturados) e pelas diferentes técnicas de composição desses animais. Não há a intenção de conduzir o leitor na formação de opiniões, ao contrário, a obra garante possibilidades para a ampliação de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	12-13

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra, a brincadeira de criação de novos bichos a partir da junção de bichos já existentes, é bastante inventivo e incomum. Mesmo que não se trate de um poema, o texto, ainda assim, lança mão do recurso poético das rimas, para a caracterização e descrição das personagens, como, por exemplo, rebolado/lado (p. 04) e (p.5), na caracterização da tucananta: "[...] desfila/ com certo rebolado. Mas, na/ hora de pedir licença... é bicada/ para todo lado.

Além disso, conta também com recursos imagéticos, de forma surpreendente e inusitada, como se pode observar na ilustração da Camelha (p.20) e (p.21), em que o leitor se depara, no meio da página, com um animal, cujo tronco é o de uma abelha, enquanto a cabeça e pés são os de um camelo. A obra, ao misturar diferentes animais, com diferentes características, com diferentes pesos e texturas, oportuniza espaços de diálogos com o leitor. Destaca-se que as cores que estão formando o nome do animal nascido da junção: ocre/vermelho para "came" e "lha", em amarelo são as mesmas que estão compondo a imagem do animal: o que sugere continuidade da cena.

A obra permite que o leitor construa suas impressões e estabeleça sua própria compreensão sobre o texto em relação à ilustração. Também permite que ele decida se quer ou não aceitar o convite feito de exercitar o processo criativo na composição de outros bichos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	21

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Ele abre possibilidades de criação, dando espaço para que o leitor possa complementar, comparar, criar (p.4) e (p.5). O leitor é mobilizado, ao virar a página, a compor novos animais, a dialogar com a caracterização feita e a fazer novas mixagens. A criação de bichos imaginários é desenvolvida com criatividade, sem pretensão de conduzir a opinião ou comportamento dos leitores. A obra deixa claro o convite para que o leitor faça o exercício de avançar em suas leituras, criando seus próprios animais. Os exemplos estão presentes na composição de todos os treze animais, porém, para fins exemplificativos, apresenta-se a Hipopotaleia (p. 26-27), um animal que, embora pesada, nada com o nariz fora do ar e canta de forma desafinada. O insólito da construção (já que, na lembrança, o leitor pode recuperar o hipopótamo, um dos animais que originalmente participam da mixagem) é conhecer um animal pesado que consegue nadar. A ilustração, que deixa o animal solto na página branca, confere, ao contrário do que afirma o texto escrito, leveza à Hipopotaleia.

Não há, ao longo da obra, condução do leitor, pelo contrário, a cada apresentação de um novo animal, provocações são realizadas, quer pela linguagem verbal, quer pelas ilustrações que, na apresentação de misturas, colocam o leitor em provocação e em diálogo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	27

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, conforme organiza os recursos narrativos, poéticos e imagéticos, numa perspectiva aberta. Os bichos apresentados da mistura de animais, costumeiramente conhecidos do universo infantil (vaca, galinha, cachorro, cobra, sapo, onça, tubarão e abelha, por exemplo) e de alguns outros talvez não tão conhecidos (anta, camelo, hipopótamo e avestruz, por exemplo) ampliam as referências culturais e estéticas dos leitores, quer pelo texto verbal (que dá pistas das características originais dos animais), quer pela ilustração, que possibilita as crianças com eles interagirem, procurando, no texto visual, quais as composições que foram feitas, o que existe de um e de outro bicho na mistura feita. A apresentação da Vacalinha (p.14-15) é um exemplificativo dessa possibilidade de ampliação. "A Vacalinha não gosta muito de pastar: Cisca, cisca, cisca...". O texto verbal faz referência a hábitos comuns dos animais que dão origem à Vacalinha (galinha ciscar e vaca pastar). A ilustração, elaborada a partir da mixagem de diferentes técnicas, provoca o olhar do leitor: cabeça e pernas de galinha, mas corpo de vaca.

Os leitores, a partir da obra, são convidados a refletir, mesmo que a partir de uma brincadeira, sobre misturas, sobre diferenças. O terceiro animal que surge na página, compondo o livro, é sempre um estranho que merece a acolhida, que apresenta características próprias.(p.4-5)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	4-5

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. É uma obra que, pelo próprio mote e composição, dialoga com as diferenças com respeito e criatividade. Durante todo o texto, misturam-se animais com características diferentes, para a composição de um outro, um terceiro, que traz habilidades distintas, embora mantenha características dos animais originários. Um dos exemplos é a apresentação do Cacholvo (p.16-17), em cuja ilustração predominam tons rosados (rosa e lilás). Embora essas cores remetam tradicionalmente ao universo feminino, o bicho é tratado no masculino, oferecendo ao leitor, assim, por meio da apreciação estética, uma quebra de estereótipos.

A composição da obra é um convite a refletir sobre o respeito à diversidade.(p.4-5) e (p.6-7).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	4-5

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura.

A relação entre o texto e a imagem é feita de forma cuidadosa, estabelecendo continuidade entre as cores e estampas usadas nas imagens dos bichos inventados e os seus nomes, ao longo de todas as páginas da obra. A escolha da fonte, tamanho e cor e o espaçamento entre as linhas favorecem a leitura. As ilustrações são bem acabadas e legíveis, possibilitando boa visualização por parte do leitor.

A materialidade do livro é completada pela escolha de um fundo de capa na cor amarela vibrante, em que, em primeiro plano, surge a ilustração de perfil um bicho inventado (que o leitor, ao folhear da obra, saberá tratar-se da Vacalinha). O título, em destaque, toma dois terços da página, escrito em vermelho. Abaixo dele, o nome das ilustradoras e autoras da obra, em letra menor, na cor azul. O nome da editora, escrito no canto inferior direito da página, garante equilíbrio na apresentação dos elementos dispostos, garantindo harmonia entre a imagem e a escrita. A contracapa dá continuidade ao bicho ilustrado na capa, a Vacalinha, já que nela o leitor encontra o restante do corpo da Vacalinha. Ainda, o leitor encontra disponibilizadas informações sobre a temática da obra. O texto finaliza com uma pergunta, convidando o leitor a entrar na brincadeira descobrindo quais bichos foram misturados para o surgimento do cacholvo.

Na página 2, encontra-se parte da imagem de um bicho inventado, que se completa na página seguinte, onde encontra-se também a ficha catalográfica do livro e outras informações relativas aos responsáveis pelo trabalho editorial da obra. Na página seguinte, no alto, em destaque o título da obra, "Misturichos", escrito com letras recortadas do que parece ser papel estampada. Logo abaixo, em tipografia, estão os nomes das autoras. Na parte inferior, na direção centro-direita, o nome da editora Oceana.

Nas páginas 30-31, da mesma tonalidade da capa e contracapa, o leitor encontra um texto de apresentação das autoras que também narra brevemente o processo de criação da obra. Nestas mesmas páginas, é feito o convite para que o leitor se junte a um amigo para a criação de seus próprios "misturichos". Por fim, há, nesta página, a imagem de um bicho inventado pelas autoras a partir de outros dois.

Os elementos visuais presentes na composição narrativa são atrativos, favorecendo a relação texto e ilustração. O texto verbal apresenta características ou ações dos misturichos que, na composição visual, são apresentados a partir de diferentes técnicas (colagem, pintura e desenho). A técnica de colagem (anunciada no texto de apresentação ao final da obra) fica clara na composição dos novos bichos. Todos esses elementos se relacionam, ampliando possibilidades de leitura. Por exemplo, o Gansubarão (p. 22-23), é um animal cuja parte superior é a do tubarão e a inferior do ganso. Na parte superior, à esquerda da página, o texto verbal apresenta o nome do animal (destacado pelas cores que o formam na ilustração). Essas opções sugerem formas diferentes e complementares de leitor preferencial da obra desenvolver a leitura.

Todos esses elementos agregam riqueza de detalhes a obra, suscitando a curiosidade e a fruição dos leitores, com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	2
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-P DF.pdf	30-31

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Os elementos dispostos na mancha textual dialogam. As ilustrações e o texto verbal ora encontram-se no lado direito, ora no lado esquerdo da folha, com letras sem serifas. O nome dos animais encontra-se em destaque e dialoga com as cores selecionadas para a composição dos misturichos, o que dá acabamento estético ao projeto. Como exemplo, nas páginas 10-11, na palavra Sapuru, as três primeiras letras são colagens com as características da cabeça do sapo, e as três últimas, são colagens com características do corpo do canguru, fazendo referência ao Sapuru que tem a cabeça de sapo e o corpo de canguru. A textura visual é um elemento presente nas ilustrações. Um exemplo é a ilustração do Minhocurso (p.12-13), onde é possível perceber visualmente os pelos do urso nas patas e cabeça do Minhocurso. Há outros elementos que contribuem com os efeitos visuais, como, por exemplo, a manutenção do fundo branco em todas as páginas, garantindo mais atenção à escrita e às ilustrações.

Desta forma, a obra, pelo seu projeto gráfico e composição na diagramação, apresentam tratamento estético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	capa
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-PDF.pdf	contracapa
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-PDF.pdf	10-11

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro que é narrativo (HTML5), foram acrescentado elementos à obra que contemplam a categoria (pré-escola), colaborando na construção de sentido para o ouvinte. Os sons de animais, durante a audionarrativa, conferem uma experiência sensorial para o ouvinte. No minuto 3min 20s, o leitor ouve o ruflar de asas da borboleta e o esturro da onça, na apresentação da Borbolonça. Há ênfases e entonações durante a contação, como observado na apresentação do Gasubarão (5min29s): "[...] ele corre, corre, corre com suas pernas fiiiinas (grifo nosso). Na contação, cria-se, por esse recurso de voz, a imagem de um Gasubarão de pernas realmente finas. Entre a narração de um animal e outro, quando da junção dos animais, a narradora apresenta os animais que vão ser misturados e anuncia "quando juntaram" - nesse momento, o efeito sonoro selecionado concorre para a criação de um efeito de suspense, de magia (2m e 17 s, por exemplo), logo em seguida, depois dessa parada sonora, a narradora informa o animal criado: [...] virou o rinostruz. Aos 7m13s, é feito um convite ao ouvinte, que ele também misture animais.

Esses são alguns exemplos de acréscimos que colaboram com a construção de sentido pelo ouvinte. Em outros momentos, há acréscimo informacional, como ocorre na informação dada aos 3m e 52 s, de que o Sapuru carrega em sua bolsa um bebê canguru, o que aparece na ilustração da obra impressa, mas não no texto escrito. Já no minuto 5 com mais 18 segundos, o ouvinte é alertado que a próxima dupla de bichos inventados se espelha - Gansubarão e Tubaranso - informação que só a apreciação atenta permite perceber, visto que isso não é trazido no texto escrito. Todos os elementos sonoros e narrativos que são acrescentados no audiolivro concorrem para uma produção elaborada e cuidadosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	3: 52 segundos; 5: 18.
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	2m17s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	3m 20s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	5m 18s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	7m 13s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	3m 52s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	5m 29 s

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada "Misturichos e respeita suas especificidades. Assim como no livro impresso, a versão foca nas ações dos personagens, contando, com recursos de som e de fala, a história que se encontra no livro. Isso pode ser constatado no trecho que vai de 1 segundo até o final 7m e 53 s.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	Faixa de 1 segundo a 7m e 53 s

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que acrescentam camadas de sentidos e significados a obra, tornando a experiência mais complexa e interessante, conseguindo prender a atenção do ouvinte. Exemplo disso é o uso de uma voz humana masculina para a apresentação inicial, trecho que vai até os 10 segundos, e o fechamento, que se inicia aos 7 minutos com mais 25 segundos e vai até os 7 minutos e 45 segundos; bem como o uso de uma voz humana para fazer a narração da história. Soma-se a isso a entonação que a narradora faz por diversas vezes ao longo da obra, como se pode ouvir nos trechos 4 minutos e mais 2 segundos até os 4 minutos com mais 11 segundos; aos 5 minutos com mais 29 segundos até os 5 minutos com mais 29 segundos até os 5 minutos com mais 39 segundos. A narradora, a todo momento, vale-se de recursos de entonação, ampliando algumas vogais, mudando a entonação de acordo com os sentidos que deseja marcar (por exemplo, no quarto minuto com dois segundos, o leitor ouve a narradora dizer "baaastante". Outro elemento lúdico oferece ganho à obra em audiolivro é a utilização de diferentes músicas de fundo ao longo da narrativa. A primeira música, que é bastante animada é usada até o trecho de 1 minutos com 10 segundos e volta aos 6 minutos com 36 segundos e segue até o final.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	Trecho inicial até 0: 10; de 4:02- 4: 11; 5: 29-5:39; de 7: 25 - 7:45.

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Conta com uma voz masculina, que faz a abertura e o fechamento da história (apresentando elementos técnicos) e com uma voz feminina, a narradora da história. O nome da narradora, Fernanda Faustino, é apresentado ao final do audiolivro (7m e 40 s). A narradora realiza uma contação viva, vibrante, empregando os recursos de entonação, ênfases e pausas para dar vida à narrativa. Sem quaisquer exageros, a narrativa é agradável, trazendo nuances à narração, alternando o timbre da voz, como o faz, por exemplo, nos trechos de 2m e 44s e no de 6m e 06s. Na faixa dos 5m e 48 s, a impressão é de que a narradora sorri enquanto conta a história, conferindo vivacidade. Na apresentação da Tucananta (3m 01s), ao narrar que esse novo bicho desfila com certo rebolado, o leitor, pela marcação vocal, parece vê-la rebolando.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	faixa 3m e 01s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	2m 44 s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	6m 06s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	7m 40s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	3m 01s

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta excelente qualidade sonora, tendo sido a mixagem e a equalização muito bem feitas e acabas, conferindo ganho de qualidade à experiência auditiva.

Não são percebidas distorções em nenhum trecho, tanto as vozes que narram quanto as onomatopeias, músicas de fundo, sons que retratam o ambiente e outros elementos sonoros estão perfeitamente mixados, sendo a passagem muito bem feita, imprimindo continuidade à obra.

A música de fundo inicial é bastante animada e vai até o trecho de 1 minuto e 10 segundos, quando para de forma tranquila. A partir de 1 minuto e 18 segundo começa uma música de fundo suave de forma integrada ao texto em voga.

No trecho de 1 minuto e 35 segundos, aparece pela primeira vez uma música que dá a ideia de que algo mágico está acontecendo, coincidindo com a apresentação do primeiro misturicho: a Vacalinha. Ao longo de toda a narrativa, a cada vez que surge um novo misturicho, a música reaparece.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	1:10; 1:18; 1:35.

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações em que não é possível coincidir os cortes com frases musicais, não começa ou interrompe bruscamente o fonograma. Não há interrupções bruscas, os cortes e passagens são feitos de formas fluida e favorecem a qualidade da experiência auditiva do audiolivro.

Tal qualidade do fonograma pode ser constatada no trecho entre 2 minutos e 4 segundos e 2 minutos e 7 segundos, em que as onomatopeias vão tendo o seu volume abaixado até desaparecem por completo, enquanto o próximo trecho da narrativa entra no áudio.

Também se constata esse cuidado no trecho entre 5 minutos e 56 segundos e 6 minutos e 3 segundos, que faz a transição com a diminuição gradual do som de uma corneta que representa a frustração do Tubarão por ter se engasgado com um pedaço grande de peixe. A transição para a apresentação dos diferentes animais é feita de forma suave e sem cortes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	2:04 - 2:07; 5:56 - 6:03.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações - até porque a obra caracteriza-se por apresentar os animais resultantes de misturas de diferentes animais, como exemplificado aos 2min 23s, em que é descrito: “cabeça de rinoceronte, num corpo de avestruz.” A descrição também acontece aos 2min 56s: “Com cabeça de tucano e corpo de anta, surgiu a Tucananta!”. A narrativa é expressiva e de qualidade. Porém, observa-se que na versão do áudiolivro, tem-se a contação da história (a que se encontra, no livro impresso, marcada pelo texto verbal). Não há uma audiodescrição dos diferentes animais, com informações sobre cores e tamanhos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	2m e 56s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	2m e 23s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	2m e 56s
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	2m e 23s

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantido em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Isso está evidenciado no próprio tema da obra, que mistura dois bichos já existentes e cria um novo, reforçando a ideia da diversidade, como se pode ver na criação do Sapuru, p. 11 e da Vacalinha, p. 15. Portanto, a obra está isenta de preconceitos e discriminações. (p.4-5)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	4-5
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-PDF.pdf	15

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (p.11) e (p.15). A temática da obra, que aborda a criação de bichos imaginários, a partir de outros já existentes, sendo que tais personagens não existem e não são dotados de características humanas, já evidencia essa isenção, como se pode ver ao observar a criação de personagens tais como o Cacholvo, p. 16.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	HTLC0002020433P260102000002_ZIP.zip	11
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0433 P26 01 02 000 002	IMLC0002020433P260102000002-PDF.pdf	16

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descritiva no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:50.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:43